



RESUMO

FORÇA MUSCULAR, FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

AUTOR PRINCIPAL:

Bruna de oliveira (BOLSISTA PROBIC FAPERGS)

E-MAIL:

112968@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Simone Regina Posser; Danay Savegnago; Lais Tura; Danuza Avila de Mello; Pericles Sarturi; Fabiana Piovesan; Camila Pereira Leguisamo.

ORIENTADOR:

Camila Pereira Leguisamo

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciência da saúde ,Fisioterapia ,Terapia ocupacional

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Introdução: A doença renal crônica (DRC) e seu séquito de alterações metabólicas podem resultar em uma variedade de condições fisiopatológicas que favorecem a diminuição da força muscular global, sendo uma das causas a miopatia urêmica. Indivíduos com DRC podem apresentar, quando comparados a indivíduos saudáveis, alterações pulmonares, diminuição da resistência e capacidade funcional(KARACAN et al., 2006; KOVELIS et al., 2008; JATOBÁ et al., 2008; SCHARDONG; LUKRAFKA; GARCIA, 2008).Objetivo: Avaliar a função pulmonar (FP), a força muscular respiratória (FMR) e a capacidade funcional (CF) de indivíduos portadores de DRC sob hemodiálise (HD)

METODOLOGIA:

Estudo observacional descritivo. Foram avaliados 23 indivíduos com DRC, submetidos à HD. Como indicador da FMR, foram avaliadas a pressão inspiratória máxima (PImáx) e a pressão expiratória máxima (PEmáx) através de um manovacuômetro analógico (Comercial Médica®) com limite operacional de ± 150 cmH₂O. A avaliação da FP foi realizada utilizando-se um espirômetro portátil (Pony, Cosmed®) que fornece curvas fluxo volume e volume tempo. Para a avaliação da CF, foi utilizado o teste de caminhada de 6 minutos (TC6). Análise estatística: As variáveis numéricas foram expressas como média \pm desvio padrão e mediana (percentil25 ; percentil75) conforme se apresentaram com distribuição normal ou não-normal. As correlações entre variáveis de FP, de FMR e CF foram expressas como percentual do previsto para idade e sexo e avaliadas utilizando-se coeficiente de correlação linear do Pearson. Considerou-se como estatisticamente significativos testes com valor de probabilidade < 0,05.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos 23 pacientes incluídos no estudo todos eram do sexo masculino e a idade média era $50,2 \pm 15,8$ anos. O tempo mediano de HD era 3 (1,5 a 6,0) anos. Observou-se correlação estatisticamente significativa, positiva, entre o TC6 e PImáx ($r=0,63$, $p=0,001$); e TC6 e PEmáx ($r=0,67$, $p<0,001$). Não se observou associação estatisticamente significativa entre TC6 e capacidade vital forçada (CVF) ($r=0,22$, $p=0,317$), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) ($r=0,09$, $p=0,674$) e índice de Tiffeneau (CVF/VEF1) ($r=-0,26$, $p=0,234$). A fraqueza muscular é uma complicação da DRC e a perda de massa muscular é o mais significativo preditor de mortalidade nos pacientes em HD. (CHEMMA; SMITH; SINGH, 2005). Além disso, o maior tempo de tratamento por HD está associado à diminuição da FMR. (KOVELIS et al., 2008)

CONCLUSÃO:

Neste estudo pode-se verificar a existência da relação FMR e CF, sendo que nos indivíduos avaliados quanto melhores os valores de PImáx e PEmáx, melhores foram os resultados do TC6. Esse resultado confirma que indivíduos portadores de DRC apresentam diminuição expressiva na FMR, o que pode levar a diminuição da CF.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KARACAN, O. et al. Pulmonary function in renal transplant recipients and end-stagerenal disease patients undergoing maintenance dialysis. *Transplantation Proceedings*, v.38, n.2, p.396-400, 2006.
CHEEMA, B.S.B.; SMITH, B.C.; SINGH, M.A. A rationale for intradialytic exercise training as standard clinical practice in ESRD. *American Journal of Kidney Disease*, v.45, n.5, p.912-916, mai.2005.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador